



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS FIÉIS DA DIOCESE DE TODI
E AOS PARTICIPANTES DO CONGRESSO DA FEDERAÇÃO
DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Sábado, 8 de Maio de 1982

Irmãos e Irmãs de Todi

Insististes gentilmente em vir aqui, para uma audiência particular exclusivamente dedicada à vossa diocese, e ei-vos contentados.

1. Bem-vindos a esta casa.

Desejo saudar todos e cada um. Autoridades religiosas e civis, directores das várias associações católicas, religiosos e religiosas, leigos, cada um dos presentes, individualmente, de modo especial vós sacerdotes, que mediante a iniciativa tomada durante a vossa reunião ordinária mensal, logo após a minha visita à vossa cidade, tornastes possível o encontro de hoje.

Saúdo-vos e agradeço-vos de todo o coração, bem sabendo que a presença de um grupo tão numeroso e qualificado da vossa antiga e conhecida diocese, acompanhado pelo vosso Bispo D. Décio Lúcio Grandoni, que na sua pessoa une também a vizinha diocese de Orvieto, quer assumir múltiplos significados.

Viestes a Roma, em peregrinação à casa do Pai comum, antes de tudo, segundo os vossos propósitos, para retribuir a minha visita à vossa lindíssima cidade, a 22 de Novembro passado, quando da minha peregrinação ao Santuário do Amor Misericordioso de Collevallenza. Agradeço-vos este vosso pensamento, ainda mais grato porque vejo em vós a imagem daquelas multidões que em toda a parte, na Itália, na Europa, em cada continente, acompanharam com devoção e fervor as minhas viagens, e queriam vir aqui a Roma para retribuir-me a visita, mas não

puderam fazê-lo por motivo da distância.

Para vós não é assim. E eis-vos, por vossa vez, peregrinos, a realizar o segundo encontro de comunhão eclesial.

2. Sabeis que estas iniciativas — principiadas com o último Concílio — do Papa itinerante que se afasta periodicamente por alguns dias da cidade eterna para ir ao encontro das almas, tem significado exclusivamente espiritual, apostólico e eclesial. São peregrinações do Vigário de Cristo ao povo de Deus, para construir, realizar a Igreja, como ordenou Jesus aos apóstolos de irem por todo o mundo, ensinar todas as nações, para desenvolver a consciência, de que hoje o mundo tem particular necessidade, da paternidade de Deus, da fraternidade universal entre todos os homens.

O Papa faz-se itinerante, porque a peregrinação é uma nota qualificante da comunidade cristã. A Igreja é peregrina.

A 22 de Novembro passado fui até vós como peregrino para comunicar convosco, povo de Deus da diocese de Todi, para oferecer também assim o meu serviço à Igreja universal; e vós agora vindes em peregrinação ao Vaticano não só para retribuir a visita, mas sobretudo para me dizer, como me escreveu o vosso Bispo, que o nosso primeiro encontro em Todi teve o efeito de contribuir para edificar a Igreja, e portanto vós, no renovado encontro de hoje, pretendeis reafirmar a vossa vontade de prosseguir no caminho do reflorescimento da Fé, da Esperança e da Caridade.

Renovais este vosso propósito no período pascal, que recorda e revive a Ressurreição de Cristo, neste dia especial do mês dedicado a Maria, a fim de assumir o empenho de contribuir para o renascimento da vida cristã em toda a vossa diocese. O dom, que vos foi dado pelo Senhor, de viver a vida do Ressuscitado, pensais, como é justo, comunicá-lo aos outros, para se multiplicarem os irmãos, para se ampliar a família de Deus, e ninguém, se fosse possível, permanecer excluído dos benefícios da Redenção.

3. O mistério pascal, contudo, não é só um mistério de ressurreição, mas também, e primeiramente, de sofrimento e de morte, tanto para Jesus, como para cada um de nós. Nos dias passados, estive com o pensamento e o coração em Todi participando intensamente no profundo sofrimento que feriu a nossa cidade de maneira dramática, com o devastador incêndio, de 25 de Abril, que, além dos gravíssimos prejuízos materiais, causou numerosos mortos e feridos. Perante uma tragédia destas, não posso deixar de encomendar mais uma vez ao Amor Misericordioso do Pai celeste as almas das vítimas, de convidar os seus familiares à força e à esperança cristã, e a vós, aqui presentes, a levantar os olhos para o alto, a olhar para Deus que é Pai amoroso, mesmo quando, nos seus misteriosos desígnios, permite o sofrimento.

Neste mês, típico do renascimento da natureza, confio as vossas aspirações a uma vida espiritual mais intensa, a vossa vontade de empenhar-vos pelo renascimento da fé na vossa diocese aos cuidados maternais da Virgem Santa, que antes de ser assumpta ao Céu para se unir em corpo e alma ao Filho experimentou a lâmina da espada, que trespassou o seu coração. A Mãe de Jesus e Mãe da Igreja vos proteja maternamente e vos ajude na realização dos vossos propósitos.

Com estes sentimentos, concedo de coração a todos vós aqui presentes, às vossas famílias e a toda a querida diocese de Todi, a minha especial Bênção Apostólica.

4. E agora quero dirigir uma saudação muito cordial, embora breve, a todos os beneméritos Professores de educação física e aos Operadores físicos e desportivos, reunidos nestes dias em Roma para um Congresso Nacional, promovido pela sua Federação.

Caríssimos, vós desempenhais delicadas responsabilidades no âmbito da Escola, das Sociedades desportivas e também nos Centros de reeducação e reabilitação motora. O que realizais — estou bem consciente disso — é um importante serviço à sociedade civil, sobretudo em vista da maturação psicofísica de todos os seus jovens membros.

Sobre as vossas tarefas, sobre as vossas pessoas e sobre as vossas famílias invoco a protecção divina, da qual é penhor a minha afectuosa Bênção.

Desejo dirigir uma particular saudação a vós, jovens desportistas italianos e belgas, presentes em Roma para um encontro desportivo, aos Directores do Banco Popular de Novara e da Sociedade Geral do Banco de Bruxelas, que o organizaram, e aos respectivos familiares. Agradeço-vos este vosso acto de filial devoção e exorto-vos a manterdes sempre sólido e profundo este vinculo de fraternidade e de amizade que vos une e que é sinal da fé cristã e de sensibilidade humana. Com este voto, concedo-vos muito afectuosamente a implorada Bênção Apostólica, que de boa vontade faço extensiva aos que vos são queridos.